

## PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE: vantagens e limitações

Jaqueline da Cunha Morais<sup>1</sup>, Anne Karoline Nunes de Oliveira<sup>2</sup>, Agostinho Antônio Cruz Araújo<sup>2</sup>, Palloma Neves Cavalcanti<sup>2</sup>, Wellington Macêdo Leite<sup>2</sup>, Maria Zélia de Araújo Madeira<sup>3</sup>

## **RESUMO**

**Introdução:** Nos últimos anos, a emersão e aumento de novas tecnologias contribuíram para o surgimento e aperfeicoamento dos prontuários eletrônicos, que integram dados clínicos e administrativos com o objetivo de otimizar e qualificar o atendimento, fornecendo dados importantes para compor o perfil de saúde. Nesse contexto, o Prontuário eletrônico do paciente (PEP) surge como um modelo inovador nos sistemas de informação em saúde, auxiliando na prestação de assistência ao paciente e embasando a equipe multiprofissional na sua prática. Objetivo: Analisar na literatura as vantagens e desvantagens da implementação do prontuário eletrônico. Método: Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados MEDLINE, LILACS, IBECS e BDENF. Foi utilizado os seguintes descritores Registros Eletrônicos de Saúde e Tecnologia da Informação, ambos cadastrados no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e MeSH (Medical Subjects Headings). Considerou-se como critérios de inclusão artigos publicados no período de 2014 a 2018, nos idiomas inglês, espanhol ou português. Foram encontrados 174 estudos, entretanto, retirou-se aqueles que que estivessem repetidos ou textos que não abordassem a temática estabelecida. Desse modo, 15 estudos fizeram parte da pesquisa. Resultados: A literatura aponta que o PEP surgiu no sentido de agregar todas as informações do paciente de forma sistematizada, contribuindo para a facilitação do acesso, podendo ser acessado em qualquer local da instituição de saúde, a sua utilização fornece dados para pesquisa, aumento de tempo para a equipe se dedicar ao paciente, economia de espaço e material de escritório, legibilidade, entre outras. Em relação às desvantagens nomeiam-se os grandes investimentos financeiros e de treinamento, resistência dos profissionais de saúde, lentidão e inoperância dos sistemas. Conclusão: A implementação do prontuário eletrônico tem vantagens e desvantagens, é fundamental planejamento, padronização do instrumento de registro e participação da equipe multiprofissional, objetivando uma assistência de melhor qualidade.

**Palavras chave:** Registros Eletrônicos de Saúde. Tecnologia da Informação. Enfermagem. Atenção Primária à Saúde.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: jaquemorais29041995@gmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>Professora Doutora do curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil.